

Cerimônia de transmissão de cargo está marcada para esta terça-feira (6), às 11 horas

A presidenta Dilma Rousseff empossou nesta segunda-feira (5) dez novos ministros, conforme reforma administrativa do governo federal. Miguel Rossetto assume o Ministério do Trabalho e Previdência Social, criado pela fusão dos ministérios do Trabalho e Emprego e da Previdência Social. O novo ministério será composto por duas secretarias especiais: a de Trabalho, comandada por José Lopez Feijó, e de Previdência Social, por Carlos Eduardo Gabas.

A transmissão de cargo para o ministro Rossetto será nesta terça-feira (6), às 11 horas, no auditório do bloco F da Esplanada dos Ministérios.

A principal orientação da presidenta aos ministros é “trabalhar ainda mais, com mais foco e eficiência, buscando fazer mais com menos recursos”. A presidenta orientou que os ministros “dialoguem muito e sempre. Dialoguem com a sociedade, parlamentares, partidos e os movimentos sociais. Trabalhem juntos, em cooperação e unidos, para que o Brasil volte a crescer logo, sem demora, preservando direitos e programas sociais”. O objetivo, para a presidenta, é “fazer, o mais rápido, a travessia para o crescimento, baseada na geração de empregos e oportunidades para os brasileiros e brasileiras. Temos um Brasil para governar até 2018”.

Perfil – Miguel Soldatelli Rossetto, 55, gaúcho de São Leopoldo, é sociólogo e fundador do Partido dos Trabalhadores (PT) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em 1994, foi eleito deputado federal pelo PT e, no período de 1999 a 2002, vice-governador do Rio Grande do Sul. Assumiu o Ministério do Desenvolvimento Agrário em 2003, lá permanecendo até 2006. De 2008 a março de 2014, foi presidente da Petrobrás Biocombustível. Em 2014, voltou ao MDA até assumir a Secretaria-Geral da Presidência da República em janeiro de 2015.

Fonte: [MPS](#), em 05.10.2015.